

3.1 – ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.:

3.1.1 – INFORMAÇÕES GERAIS DA FERROVIA:

A ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., anteriormente denominada Ferrovia Sul Atlântico S.A., obteve a concessão da Malha Sul pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A. no leilão realizado em 13/12/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 21/02/97, publicado no Diário Oficial da União de 24/02/97. A empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/03/97.

Área de Atuação	Rio Grande do Sul Santa Catarina Paraná
Extensão das Linhas	6.586 km Bitola 1,00 m 6.575 km 1.00 / 1,44 m 11 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias	
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Pinhalzinho-PR Ourinhos-SP
FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A.	Guarapuava-PR
AFE – Administracion de Ferrocarriles del Estado - Uruguai	Santana do Livramento-RS
Ferrocarril Mesopotamico General Orquiza - Argentina	Uruguaiana-RS
Pontos de Interconexão com Portos	
Paranaguá-PR São Francisco do Sul-SC Porto Alegre-RS Rio Grande-RS Estrela-RS (Terminal Hidroviário)	

3.1.1.1 – Transporte de Cargas Realizado:

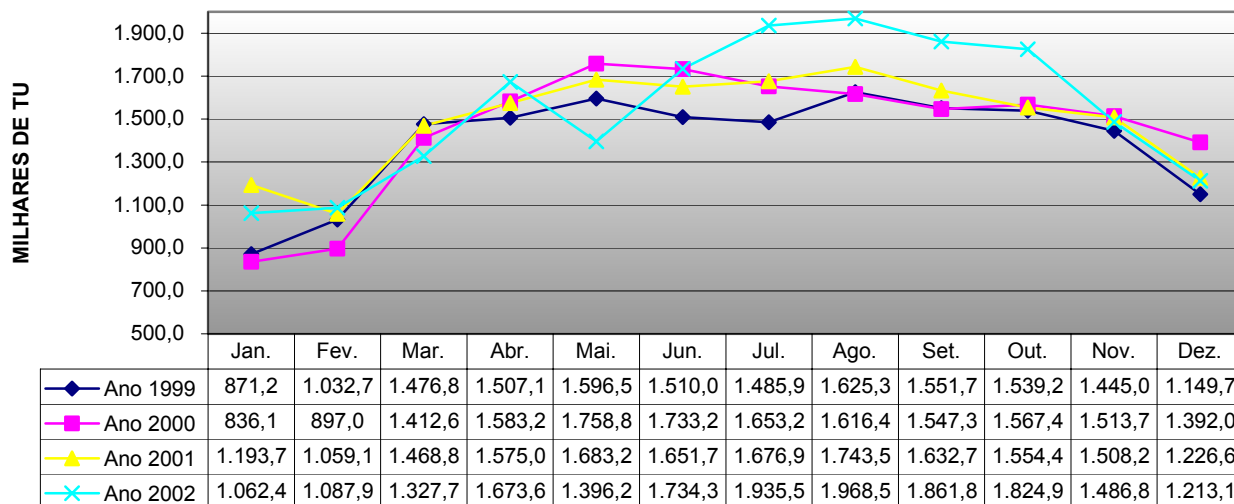
Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (TU) – 2001 e 2002

Produto Agregado	Mercadorias	2001	2002	Variação %
Açúcar	Açúcar	843.714	1.113.994	32,03
	Subtotal	843.714	1.113.994	32,03
Grãos e Pellets	Arroz	342.195	411.297	20,19
	Milho	1.547.531	977.863	-36,81
	Trigo	279.883	181.486	-35,16
	Subtotal	2.169.609	1.570.646	-27,61
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	3.398.237	3.936.094	15,83
	Soja	4.130.148	4.149.828	0,48
	Subtotal	7.528.385	8.085.922	7,41
Adubos e Fertilizantes	Adubos e Fertilizantes	722.075	1.202.440	66,53
	Subtotal	722.075	1.202.440	66,53
Calcário, Clinquer e Escória	Clinquer	193.121	339.396	75,74
	Subtotal	193.121	339.396	75,74
Cimento e Cal	Cimento	976.363	877.678	-10,11
	Subtotal	976.363	877.678	-10,11
Derivados Escuros	Óleo Diesel	1.840.785	2.011.376	9,27
	Subtotal	1.840.785	2.011.376	9,27
Derivados Claros e Álcool	Álcool	678.417	727.547	7,24
	Gasolina	646.453	447.723	-30,74
	Subtotal	1.324.870	1.175.270	-11,29
Outras Mercadorias		2.374.978	2.196.078	-7,53
TOTAL		17.973.900	18.572.800	3,33

3.1.2 – INDICADORES OPERACIONAIS:

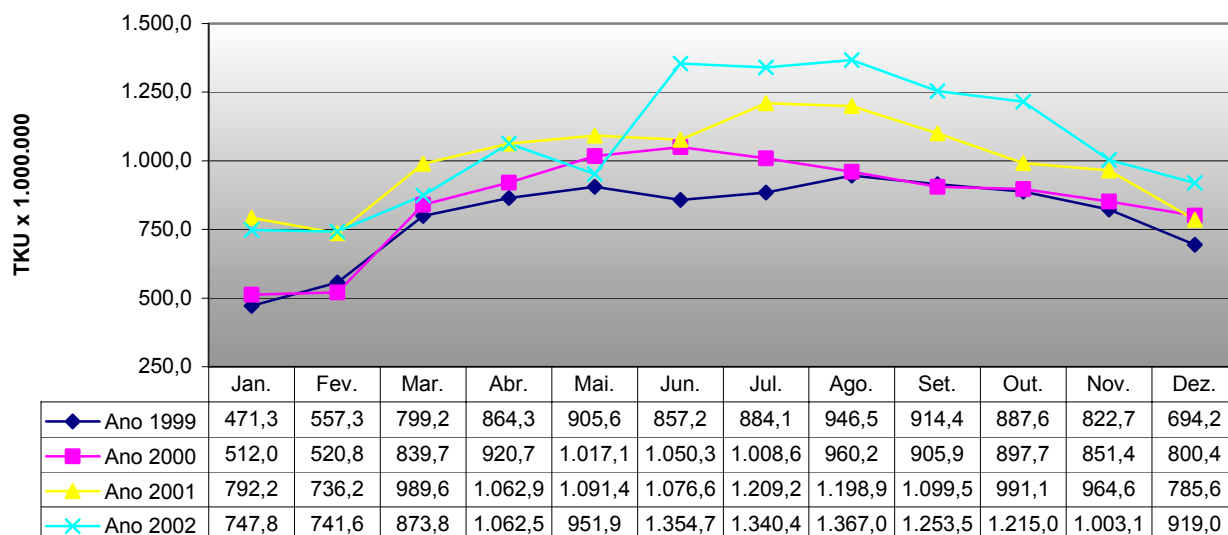
3.1.2.1 – Total de Carga Transportada:

Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - TU

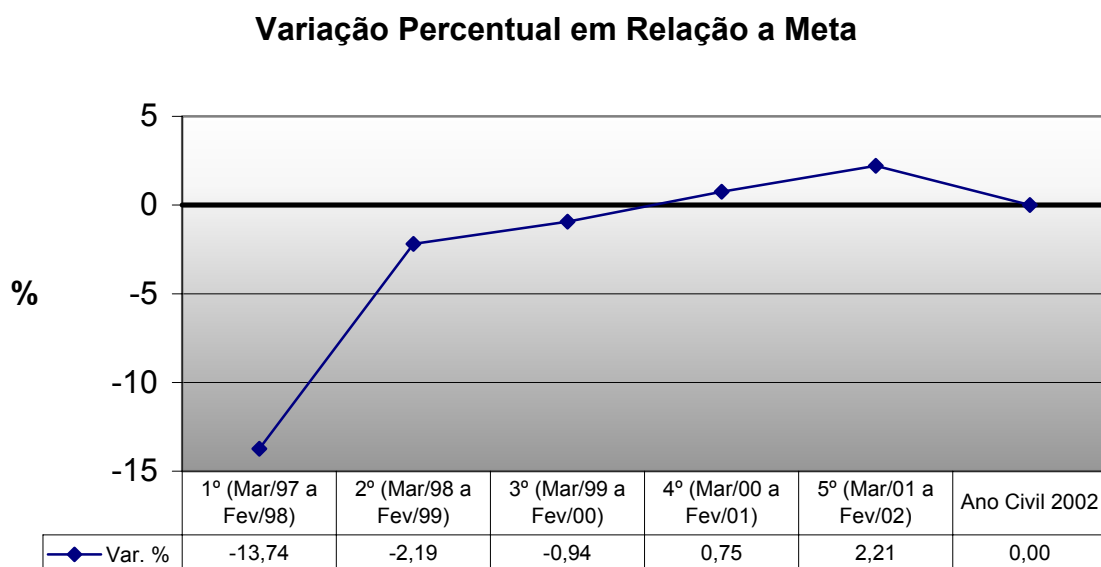
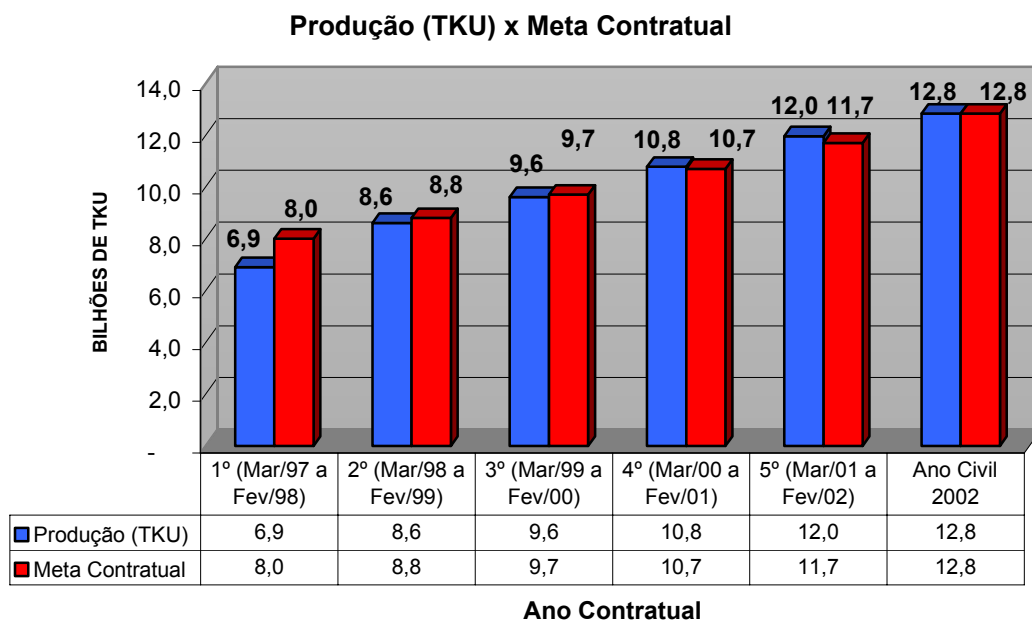


3.1.2.2 – Produção do Transporte de Cargas:

Evolução Mensal da Tonelada Kilômetro Útil - TKU



3.1.2.3 – Meta de Produção

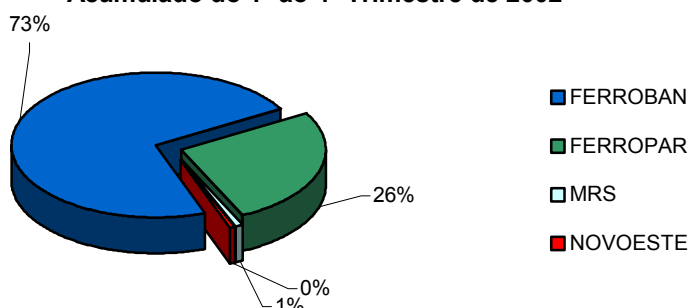


3.1.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem:

TKU (10⁶)

Ferrovias de Origem	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
FERROBAN	89,06	92,23	107,63	95,60	92,45	103,56	117,16	117,39	114,46	115,95	91,08	89,66	1.226,23
FERROPAR	46,00	49,95	49,95	40,80	32,05	35,56	33,42	28,68	32,52	29,89	42,12	27,76	448,70
MRS	1,68	0,30	3,28	1,55	1,55	0,48	0,58	0,00	0,68	1,58	1,17	3,16	16,01
NOVOESTE	2,00	2,29	3,47	0,19	0,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,04
TOTAL	138,74	144,77	164,33	138,14	126,14	139,6	151,16	146,07	147,66	147,42	134,37	120,58	1.698,98

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo - Acumulado do 1º ao 4º Trimestre de 2002

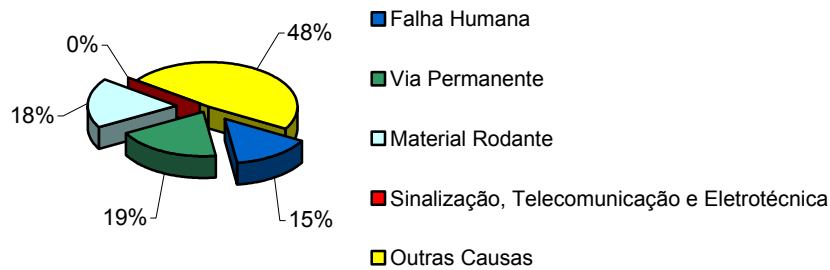


3.1.3 – SEGURANÇA OPERACIONAL:

3.1.3.1 – Causa dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de acidentes	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
Falha Humana	4	4	5	2	3	4	6	4	2	3	4	0	41
Via Permanente	5	6	6	3	1	10	6	3	4	5	5	0	54
Material Rodante	7	1	4	8	9	3	7	2	3	1	2	4	51
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Causas	10	13	11	10	16	12	6	14	16	9	5	14	136
Número total de acidentes ocorridos	26	24	26	23	29	29	25	23	25	18	16	18	282

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

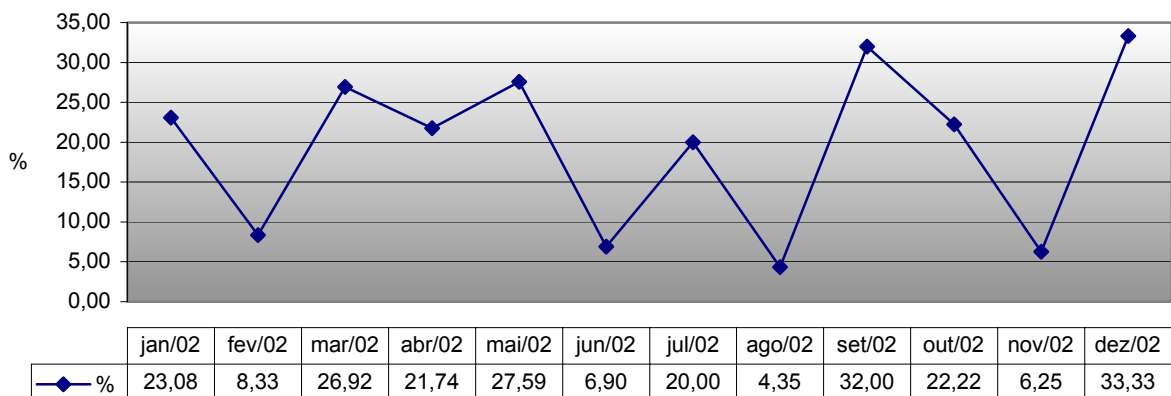


3.1.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos acidentes	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
Ocorrências	26	24	26	23	29	29	25	23	25	18	16	18	282
Acidentes Graves	6	2	7	5	8	2	5	1	8	4	1	6	55
Acidentes com Vítimas	6	2	7	5	8	2	5	1	8	4	1	6	55
Número de Vítimas	6	2	28	5	17	2	10	1	10	5	1	6	93
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.1.3.3 – Relação entre acidentes graves e ocorrências

Relação entre acidentes graves e ocorrências



3.1.3.4 Indicadores considerados no cálculo dos Índices de Acidentes:

Número de Acidentes

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
1999	29	33	37	47	48	45	47	48	40	39	45	37	495
2000	32	28	47	52	55	38	46	53	44	37	35	43	510
2001	42	27	37	40	31	38	34	36	33	35	28	23	404
2002	26	24	26	23	29	29	25	23	25	18	16	18	282

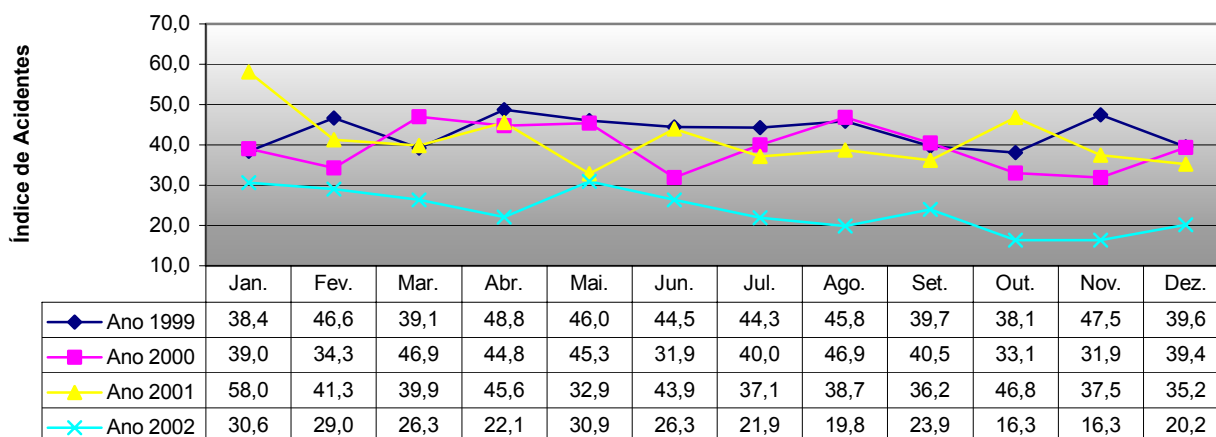
Trem.Km (10⁶)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
1999	0,755	0,708	0,945	0,963	1,044	1,011	1,060	1,048	1,007	1,024	0,947	0,935	11,45
2000	0,820	0,816	1,001	1,162	1,213	1,192	1,151	1,131	1,086	1,118	1,098	1,092	12,88
2001	0,724	0,653	0,928	0,877	0,943	0,866	0,916	0,930	0,912	0,749	0,747	0,653	9,90
2002	0,849	0,827	0,990	1,043	0,938	1,101	1,142	1,161	1,046	1,106	0,982	0,889	12,06

3.1.3.5 – Índice de Acidentes:

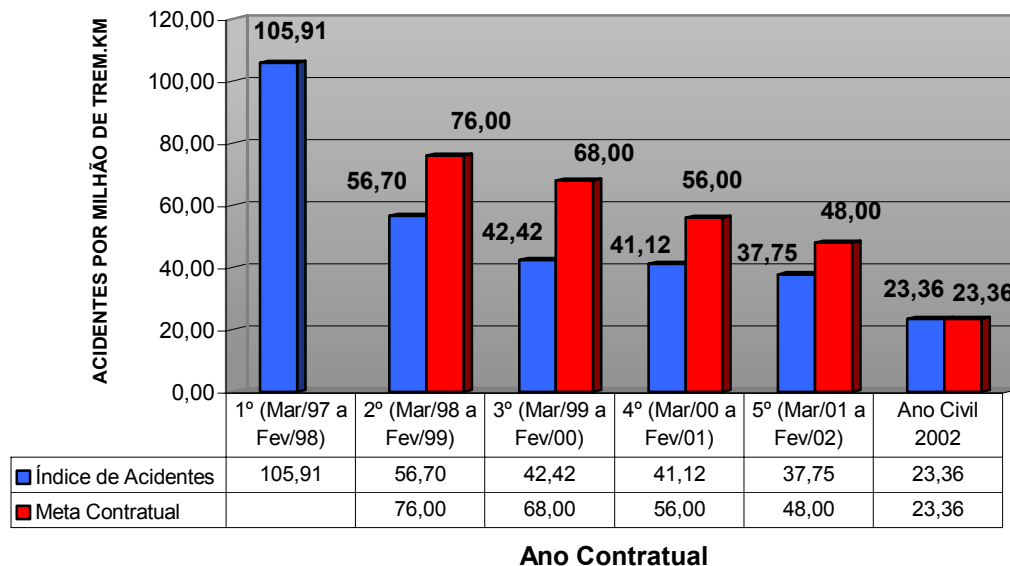
Evolução Mensal do Índice de Acidentes

Nº de acidentes/Milhão de trem.Km



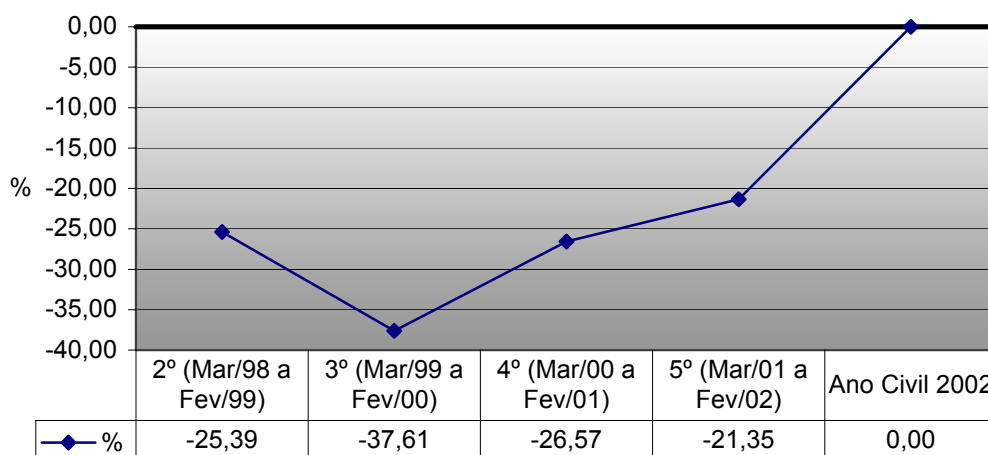
3.1.3.6 – Meta de Redução de Acidentes:

Índice de Acidentes x Meta Contratual



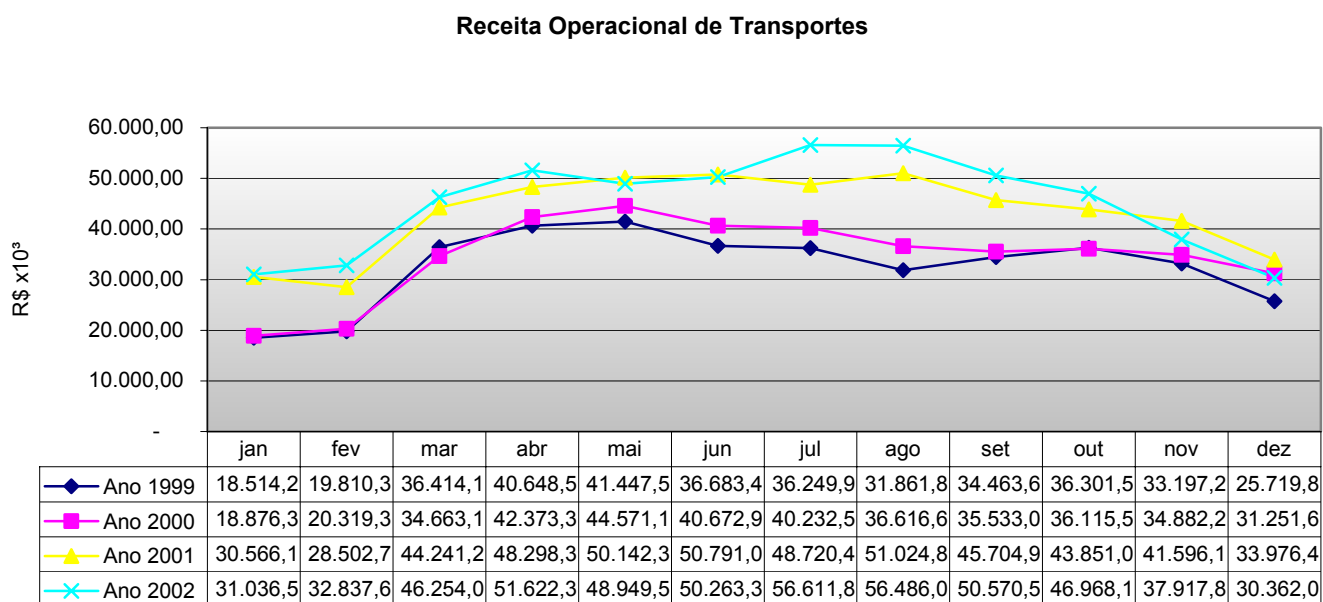
Obs: a meta para o ano civil de 2002 não foi estabelecida, ficando acordado como sendo o valor do realizado.

Variação Percentual em Relação a Meta



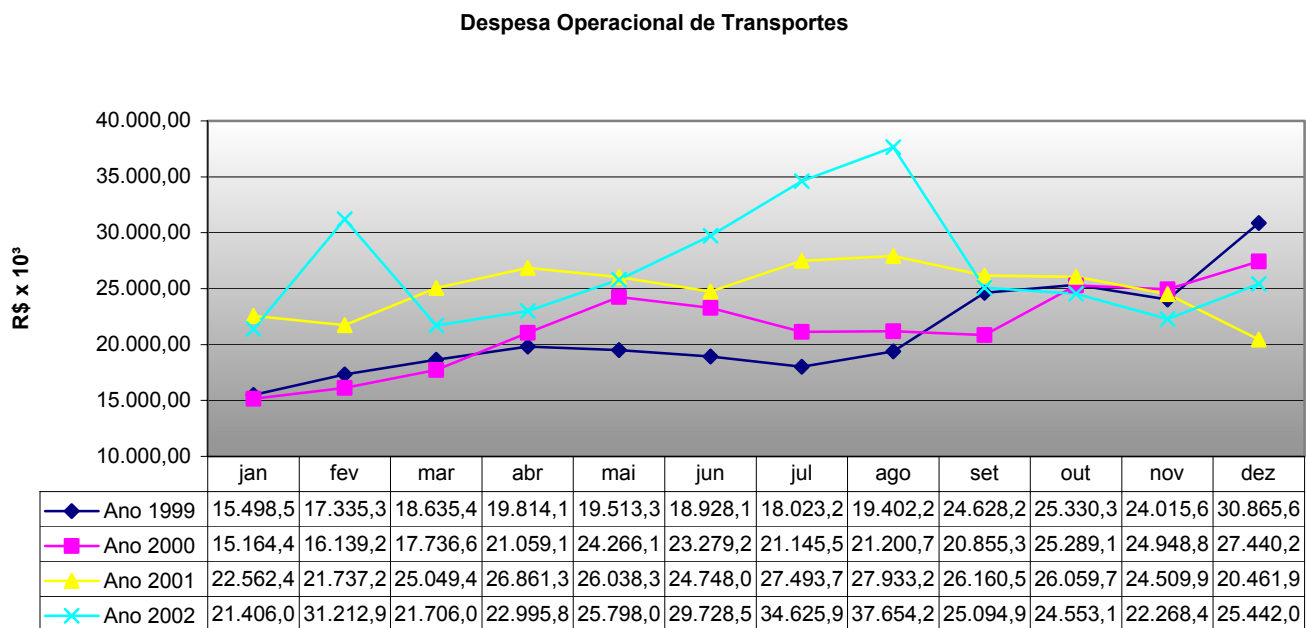
3.1.4 – INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS:

3.1.4.1 – Receita Operacional de Transportes:



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

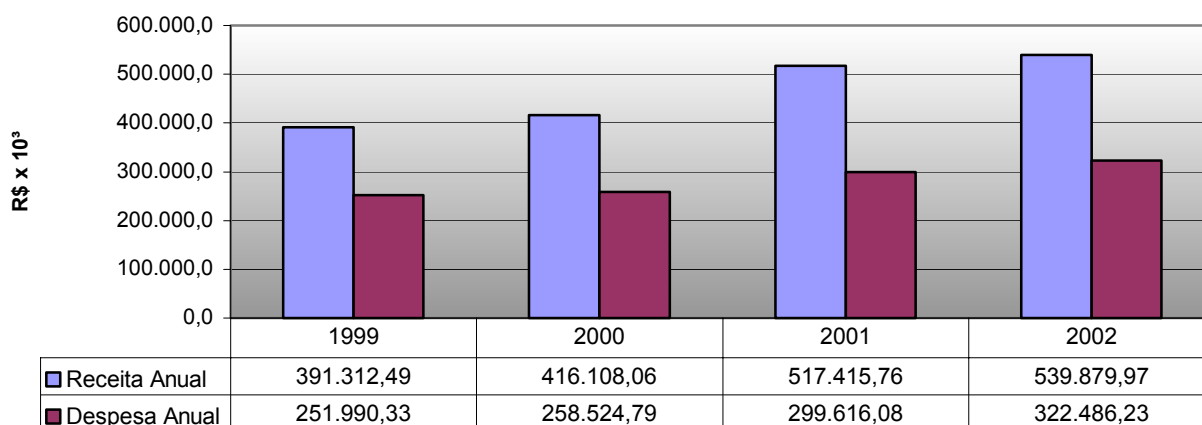
3.1.4.2 – Despesa Operacional de Transportes:



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.1.4.3 – Relação entre Receita e Despesa:

Receita x Despesa



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.1.4.4 – Investimentos e Outras Inversões:

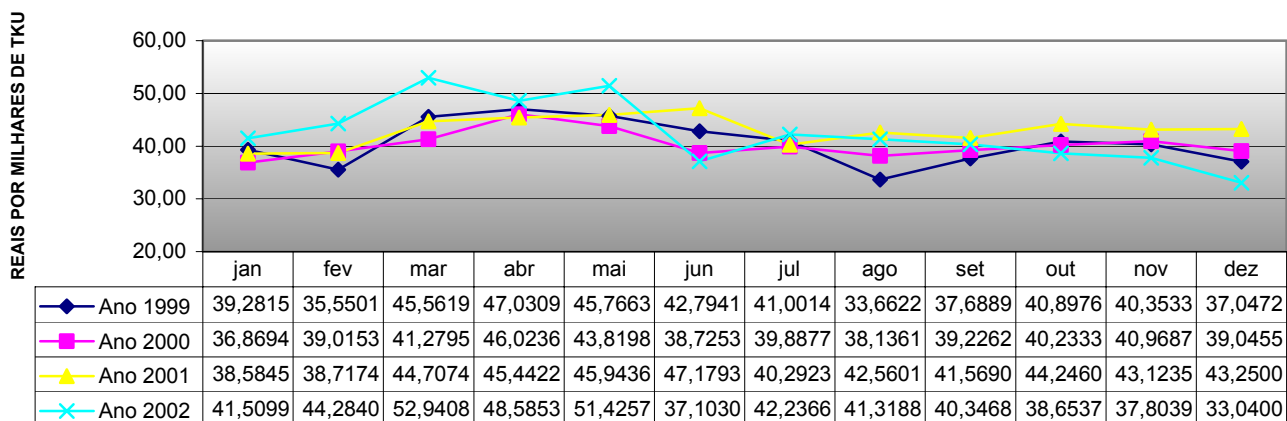
INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto Anual para 2002	Total Realizado em 2002	Realizado/Previsto %
Material rodante	31.746	33.843	106,6
Vagão	11.226	9.572	85,3
Locomotiva	20.520	24.271	118,3
Outros veículos ferroviários		-	-
Telecomunicações	784	178	22,7
Sinalização		105	-
Infra-estrutura	1.500	1.222	81,5
Oficinas	580	5	0,9
Capacitação de pessoal	1.414	1.351	95,5
Outros	1.295	3.315	256,0
SUBTOTAL	37.319	40.019	107,2

OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	23.933	15.834	66,2
Veículos rodoviários			
Outras	3.345	8.764	262,0
SUBTOTAL	27.278	24.598	90,2
TOTAL GERAL	64.597	64.617	100,0

3.1.5 – ÍNDICES DE PRODUTIVIDADE DA FERROVIA:

3.1.5.1 – Produto Médio:

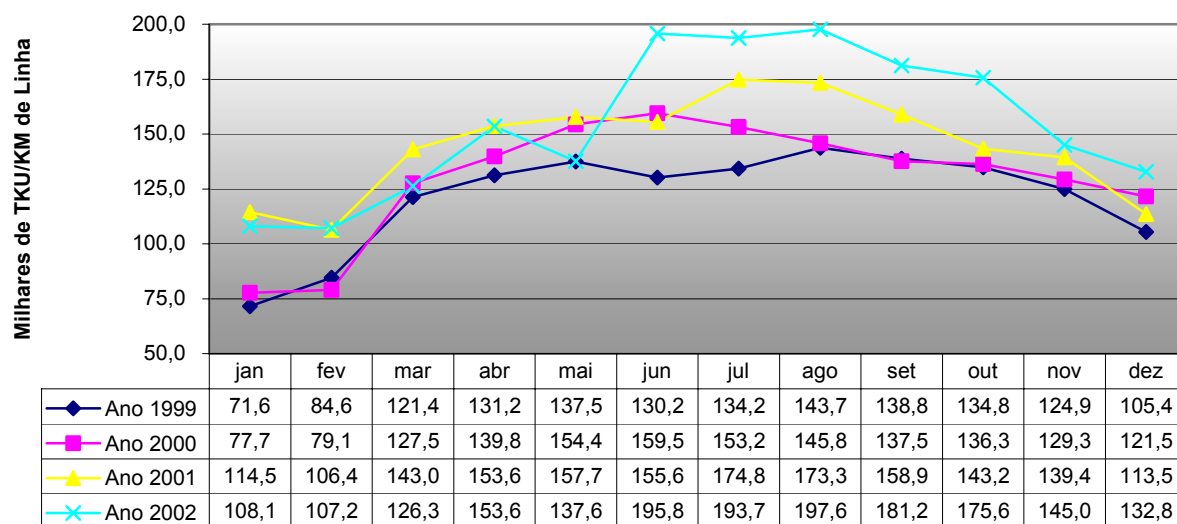
Evolução Mensal do Produto Médio



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

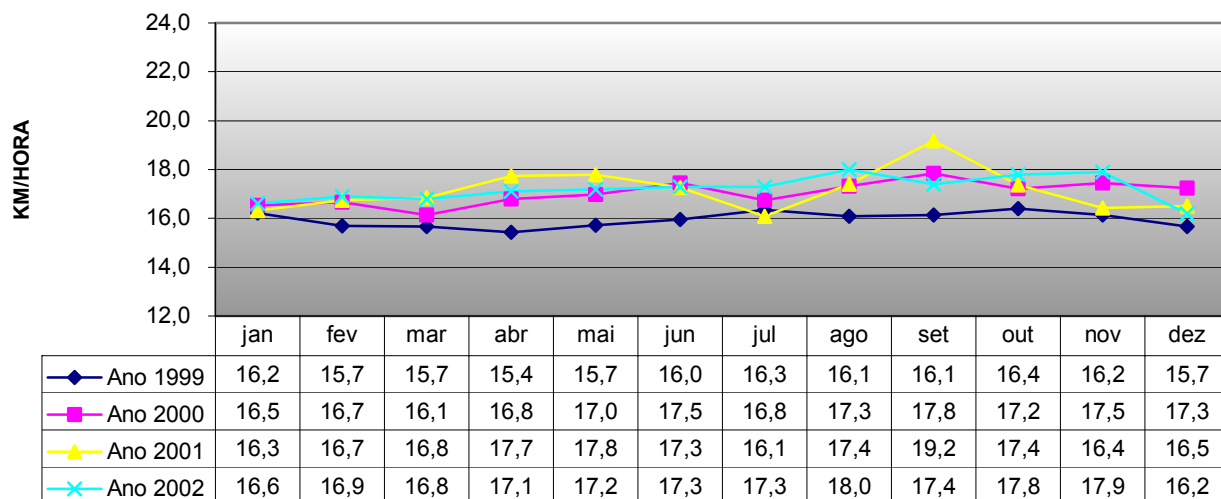
3.1.5.2 – Densidade Média de Tráfego:

Evolução Mensal da Densidade de Tráfego



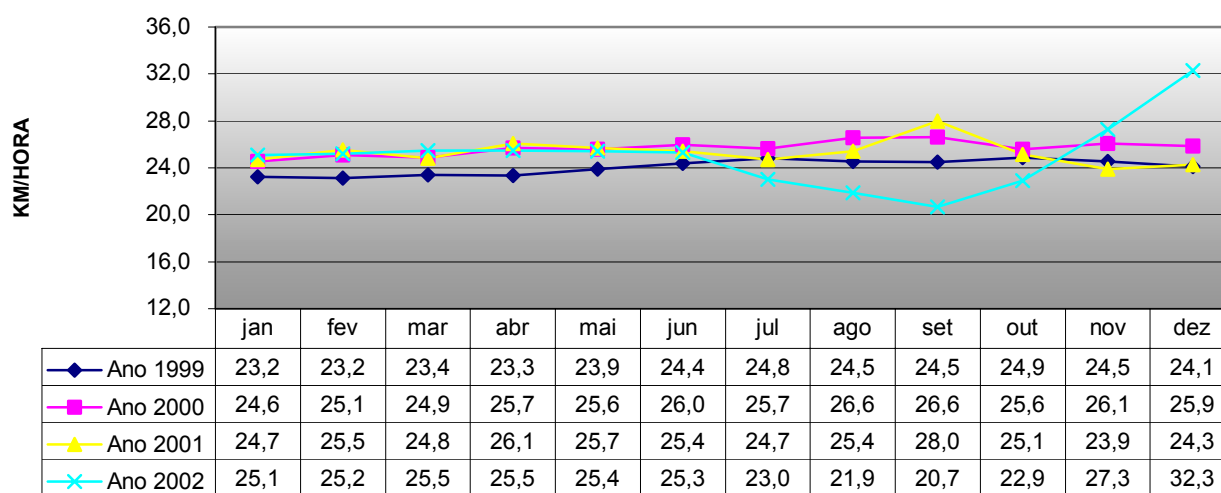
3.1.5.3 – Velocidade Média Comercial:

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial

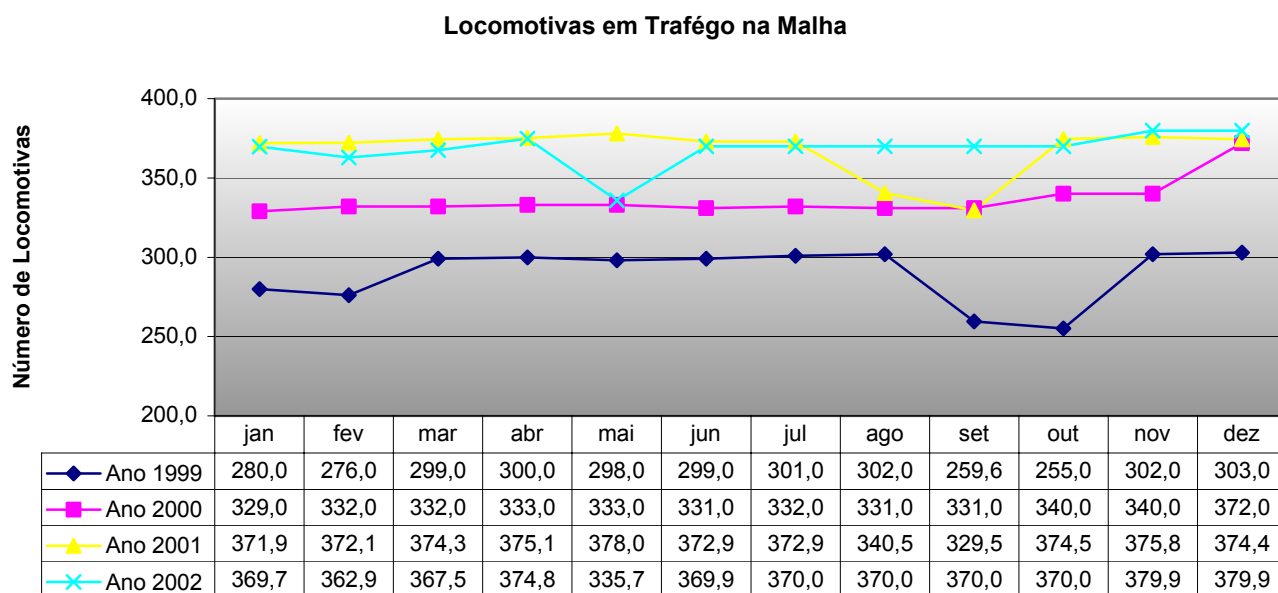


3.1.5.4 – Velocidade Média de Percurso:

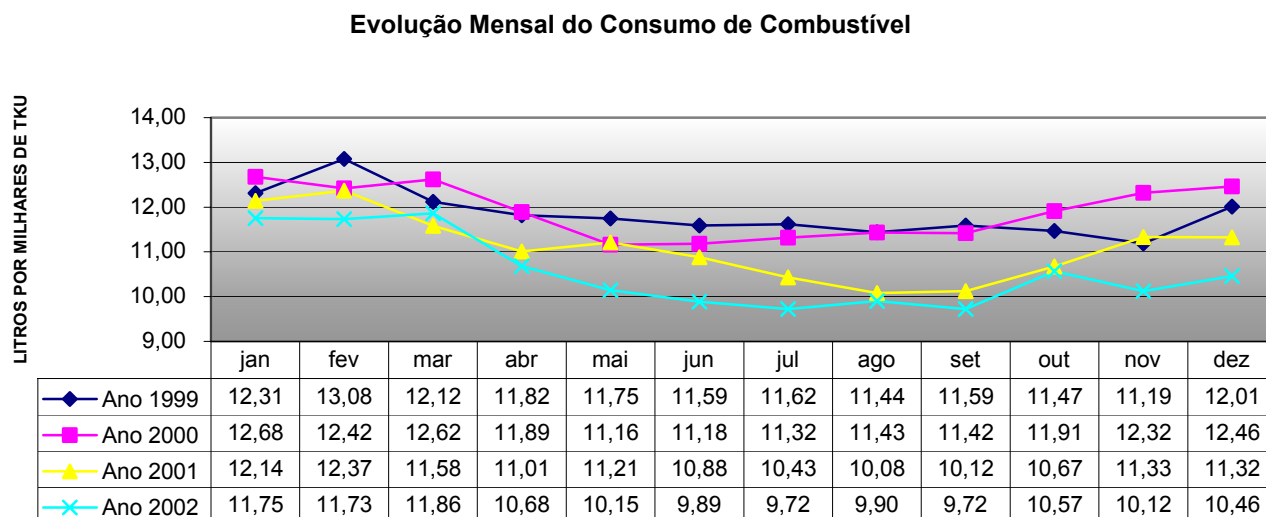
Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



3.1.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha:

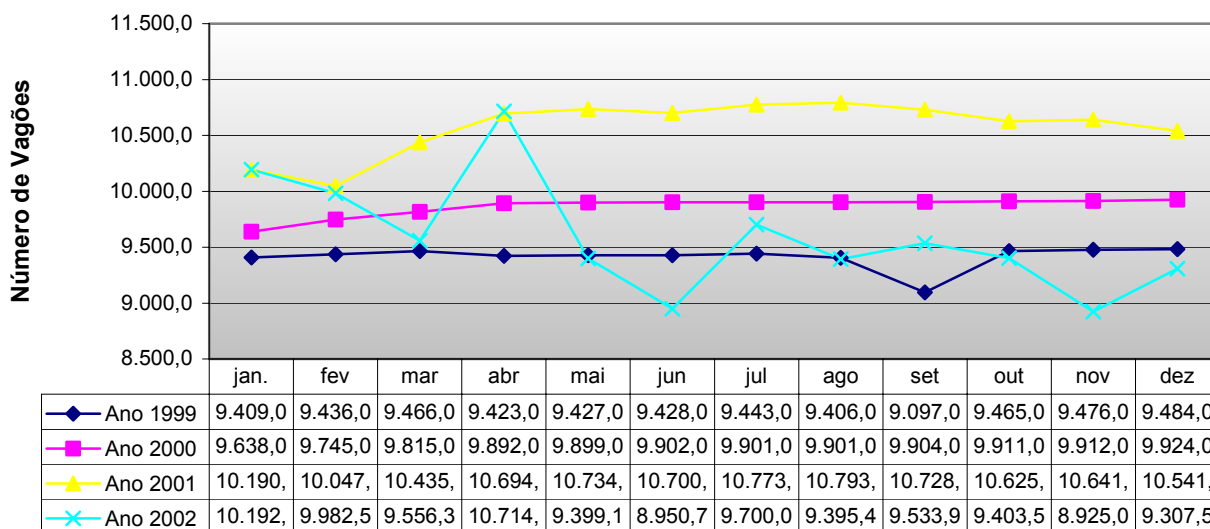


3.1.5.6 – Consumo de Combustível:



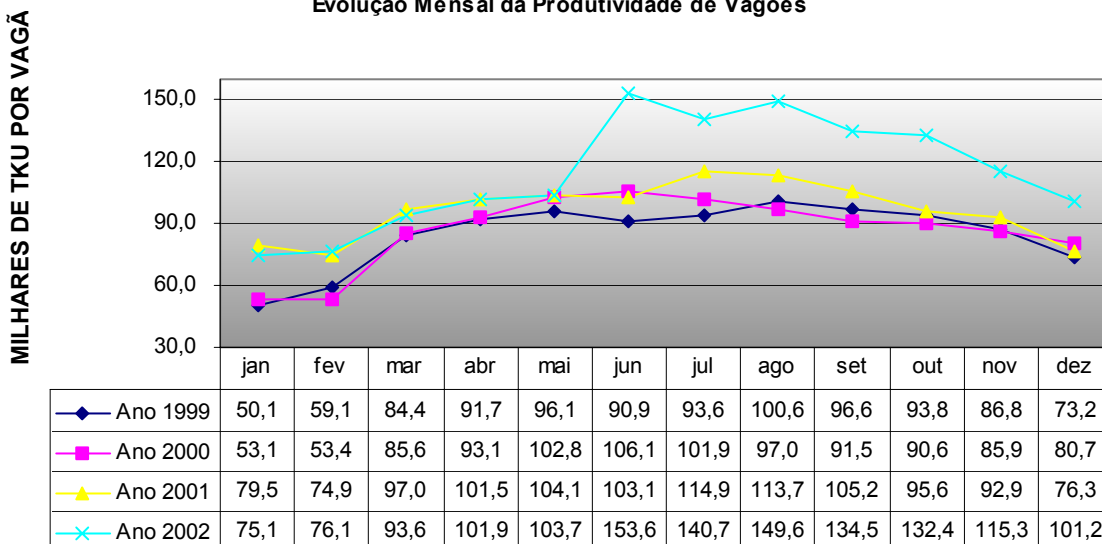
3.1.5.7 – Vagões em Tráfego:

Vagões em Tráfego na Malha



3.1.5.8 – Produtividade de Vagões:

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.1.6 – FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PELO PODER CONCEDENTE:

3.1.6.1 – Inspeções Programadas:

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 16 a 20/09/2002; 23 a 27/09/2002, 30/09 a 04/10/2002 e 16/12 a 20/12/2002, ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e nas oficinas de Apucarana, Uvaranas, Ponta Grossa, Mafra, Curitiba e Canoas.

Do total de 6.586 km de linhas, foram inspecionadas 1.394 km de via permanente o que equivale a 21,2% da concessão. Também foram visitados o Terminal de São Francisco do Sul – TERLOGS, Terminal de Passo Fundo e Pátio Industrial de Canoas.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da ALL América Latina Logística do Brasil S.A. –2002.

3.1.6.2 – Inspeções Eventuais:

1. Apuração da denúncia de irregularidades cometidas pela ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., apresentada pela Ferrovia Paraná S.A. - FERROPAR (subconcessionária da FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A.) e corroborada pela Secretaria de Transportes do Paraná. Para tanto, no período de 15 a 17/10/02, equipe técnica da SUCAR realizou a inspeção técnico-operacional eventual, tendo como finalidade verificar as operações de tráfego mútuo e de direito de passagem, entre a ALL e FERROPAR, coletando informações e dados referentes à movimentação de vagões nas estações, bem como constatando o atendimento prestado pela ferrovia aos seus usuários.